

CPTM – ACT 2019/20

23/04/2019

## Em assembleia, ferroviários aprovam proposta para o ACT 2019/20



A categoria, reunida em assembleia nesta terça-feira, dia 23/04, aprovou a proposta apresentada pela CPTM para o ACT 2019/20. Isso porque ela atendeu grande parte das reivindicações contidas em nossa pauta.

A proposta apresentada pela CPTM na última reunião ainda não era a defendida pelo Sindicato de São Paulo, já que deixava de fora questões essenciais para a categoria. Seguimos defendendo o aumento salarial pelo maior índice de inflação do período, aumento do VR e VA, igualando com o pago aos metroviários, a manutenção de todas as cláusulas, como hora extra a 100%, adicional noturno de 50%, licença maternidade

de 180 dias e saída de pagamento da manutenção, cláusula que a CPTM propôs retirar do ACT. O trabalho do sindicato continuou, também, em defesa dos aditivos de jornada de trabalho. O intuito da empresa era alterar a troca de turno a cada 12 meses e mudar o intervalo de refeição para ½ hora; proposta rejeitada de pronto por esta entidade. Persistimos e fomos vitoriosos!

### Veja os principais itens da proposta aprovada

- **REAJUSTE SALARIAL: 4,13%;**
- **VALE REFEIÇÃO: R\$ 850,80 (4,19%), igualando ao metrô;**
- **VALE ALIMENTAÇÃO: R\$ 368,72 (8,43%), igualando ao metrô;**
- **AUXÍLIO MATERNO INFANTIL: R\$ 360,74 (4,13%);**
- **MANUTENÇÃO DE TODAS AS CLÁUSULAS DO ACT 2018/2019;**
- **MANUTENÇÃO DE TODOS OS ADITIVOS DE JORNADA DE TRABALHO.**

*Os valores a serem pagos, com os reajustes, são retroativos a 01/03/19 (data-base).*

### Cláusulas novas

Apesar de todas as tentativas e dos argumentos justos sobre as cláusulas novas apresentadas na nossa pauta, nas negociações não evoluímos na implementação de nenhuma delas. A alegação usada pela direção da CPTM, ao negar incluí-las no ACT, foi a de não ter autorização dos órgãos de Governo para criar qualquer nova despesa.

Diante disso, o presidente Eluiz se reuniu com o Secretário de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, quando defendeu questões importantes e urgentes para os ferroviários. Ele falou da urgência de equacionar temas como a Refer, o PCCS, a regulamentação da carreira do corpo de segurança da CPTM, entre outras. Fomos ouvidos! O Secretário se comprometeu em estudar a viabilidade dessas questões. E nós seguiremos cobrando e defendendo a categoria ferroviária!